

A AÇÃO EDUCATIVA NA ÓTICA DAS SETE LEIS DO APRENDIZADO

Julimar Fernandes da Silva¹.

RESUMO

A Educação nos dias atuais é um desafio constante, tanto para a sociedade como para Igreja cristã. Nesse sentido, se faz urgente que se busque novas técnicas que possam conduzir o aluno a uma melhor assimilação dos conteúdos e desse modo, a obtenção de melhores resultados nos processo de ensino aprendizagem. No contexto da Sagrada Escritura, pode-se observar que o processo educativo é um método pelo qual o fiel ou crente, é inserido no conhecimento de Deus e no estudo dos livros que relatam a relação do Senhor Deus o povo de Israel. Deste modo, além de obter uma aprendizagem dos conhecimentos para a vida, aprofunda-se também no conhecimento da Palavra de Deus, a qual é reconhecida como orientação para a vida. O professor tanto nessa época como nos dias de hoje, desempenha um papel importante nesse processo de ensino aprendizagem tendo o aluno como alvo principal da aprendizagem. A Bíblia por meio de seus conteúdos é referência de ética para educação cidadã/cristã.

Palavras Chave: Educação. Fé. Ensino-Aprendizagem.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Teologia pela Faculdade de Teologia Integrada – FATIN.

1. INTRODUÇÃO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (PAULO FREIRE).

Desde os tempos antigos a educação é vista como a possibilidade de se construir novos caminhos, de dar continuidade à sociedade, realizando um processo de manutenção da mesma. Nesse sentido, ela pode ser vista como uma ação reprodutiva do atual modelo, entretanto ela sempre busca ir além para oferecer caminhos de mudança e inserção.

A educação no contexto bíblico tem como característica a relação entre a educação e fé, em que essas duas dimensões conduzem o povo de Israel a uma verdadeira relação de fidelidade a Deus, o qual concede vida e sabedoria para o fiel. A aquisição do conhecimento se dá na medida em que o povo aprofunda sua relação com Deus, amadurecendo em respeito e reconhecimento de seu senhorio. A família tem uma participação principal nesse processo de ensino e aprendizagem.

No Novo Testamento, as sinagogas são as escolas onde os meninos aprendem as primeiras letras, como também são inseridos na fé por meio da leitura dos textos sagrados. Jesus é o mestre por excelência de Israel, o qual ensina para todas as pessoas o Reino de Deus e aplica seu ensinamento no cotidiano da vida, por meio de sua acolhida, aos que aceitam a sua Palavra e seguem-no em sua vida.

Na ação pedagógica atual necessita-se de um resgate de um processo de ensino e aprendizagem que de fato possa promover a libertação dos alunos, conferindo melhor retenção e melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem.

2. A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO BÍBLICO.

A educação no contexto bíblico é um fato que remete à fé do povo de Israel na ação de Deus na história. O Credo de Israel no que concerne à educação dos filhos está entre as primeiras lições que o âmbito familiar na figura do pai deve ensinar aos seus filhos:

ESCUTA, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o Senhor que é UM. Amarás ao Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com todo o teu coração, com todo o teu ser, com todas as tuas forças. As palavras dos mandamentos que hoje te dou estarão presentes no teu coração; tu as repetirás a teus filhos; [...] (Dt 6, 4-7a).

Percebe-se que o ensinamento primeiro do povo de Israel no que diz respeito a educação é fé. O Pai no presente texto desempenha a função daquele que instrui os filhos que por sua vez são dentro do contexto, os alunos que devem aprender os primeiros ensinamentos da fé. A relação fé e educação é um fator sempre presente na vida do povo de Israel. Essa educação é dada de maneira comunicativa e pessoal, em que por meio da relação desenvolvida confere a assimilação da fé e do conteúdo gerando um processo de ensino aprendizagem.

Neste contexto, a pedagogia divina requer do fiel a fidelidade e o reconhecimento da soberania de Deus, que confere proteção para aqueles que lhes são devotos. Uma das citações bíblicas que expressam de forma categórica essa condição se encontra no Livro dos Provérbios o qual diz que: “O temor do Senhor é o princípio do conhecimento sabedoria e educação [...]” (Pv 1,7).

Para o judeu temente, a sua vida só pode ser bem sucedida no momento em que, põe a sua confiança e vida nas mãos de Deus, de modo que operando dessa maneira, ele age sabiamente, pois, Deus é quem concede a vida, e a sabedoria. Neste sentido, o primeiro passo da educação para se chegar à sabedoria é o temor de Deus, o qual no sentido bíblico é sinônimo de respeito, reverência, adoração.

A educação vivenciada pelo povo de Deus no Antigo Testamento sempre está conectada, ao aspecto da entrega e fidelidade a Deus e do conhecimento do texto sagrado. Quem conhece, segue e aplica a sua Palavra na vida, é sábio. Os profetas desenvolvem um papel de educadores da fé, no momento em que a monarquia se afasta dos desígnios de Deus e de sua Palavra benfazeja.

3. A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO NOVO TESTAMENTO

No Novo Testamento, o lugar por excelência da educação é a sinagoga. Esse espaço sagrado que também serve como escola, as crianças aprendem primeiras letras, o alfabeto hebraico, como também já tem um contato inicial com os textos sagrados. A dimensão educativa está intrinsecamente ligada a esfera religiosa, as duas se complementam na formação do povo judeu.

Os mestres da Lei desempenham a função de professores nesses locais. Jesus esteve conversando e debatendo a Lei com estes, como relata o evangelho de Lucas:

Quando ele fez doze anos, tendo ele subido para lá, segundo o costume da festa, e quando no fim dos dias de festa eles voltaram, o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que os pais se apercebessem. [...] Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura. Foi no fim de três dias que o encontraram no Templo, sentado em meio aos mestres, ouvindo-os e interrogando-os. Todos que o ouviam se extasiavam com a inteligência de suas respostas (Lc 2,42-43.45-47).

Jesus aqui, além de colocar em prática o que aprendeu durante a sua vida, ele exercia a sua cidadania, uma vez que na época aos doze anos já se atingia a sua idade civil, estando apto a realizar as tarefas de um adulto. Percebe-se nesse momento que a educação não é algo que fica na escola, ela deve servir para vida, pois ela não é empacada e sim dinâmica e contínua.

Jesus na condição de Mestre em Israel sempre ensina aos seus seguidores, o seu ensinamento do Reino de Deus, de modo pessoal e direto, com acolhida e brandura: “Vinde a mim [...] porque sou manso e humilde de coração e encontrarei descanso para vossas almas. Sim, o meu jugo é fácil de carregar e o meu fardo é leve” (Mt 11,28a.29-30). As pessoas que se encontram com Jesus, têm suas vidas transformadas.

Jesus é o aplicador da Palavra de Deus por excelência ele que comunica e ensina a verdade sobre o Reino de seu Pai e a libertação (cf. Jo 8,32). Ele sabe de sua responsabilidade da aplicação da Palavra a todo o povo (cf. Mc 1,38). Por essa razão, Ele é a referência principal no que diz respeito a aplicação da Palavra para que o o povo de Deus possa aprender o significado do Reino de Deus, retendo as suas palavras e ensinamentos (Cf. Jo 6,67-68).

Essa educação da fé no Novo Testamento é dada por meio da Exortação (cf. Hb 3,12-13) e do estímulo (cf. Hb 10,24-25). Essas são as duas vias para se chegar ao objetivo do processo de ensino aprendizagem, em que a cautela, a fé, a caridade, o ânimo e a vivência comunitária são características marcantes dessa experiência da educação e da fé.

4. A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO MODELO DE AÇÃO EDUCATIVA

A sociedade atualmente tem várias tendências pedagógicas, as quais objetivam fornecer uma seta indicativa para aplicação de uma educação que possa corresponder às expectativas do aluno, como da eficácia do processo de ensino aprendizagem na relação professor/aluno. Uma tendência pedagógica denominada de libertadora foi desenvolvida por estudioso chamado Paulo Freire.

Segundo Lazier (2010) Paulo Freire ao sugerir uma educação de característica libertadora, ou integral ele insere a dimensão do afeto, da fé, do desenvolvimento do pensar crítico e da esperança, como elementos que condicionam a relação professor/aluno no processo de ensino aprendizagem. O diálogo, sempre é caminho mais viável para aplicação e retenção dos conteúdos.

Neste sentido: “o amor é ao mesmo tempo fundamento do diálogo e o próprio diálogo” ou “sendo fundamento do diálogo, o amor é, também, diálogo” (FREIRE, 2006, apud LAZIER, 2010, p. 84). Percebe-se que a instrução fornecida e recebida, ela deve ser permeada pelo amor, que na condição aqui apresenta, é mais do que um gesto afetivo, ela na verdade representa uma postura de atenção e respeito recíproca, de modo que, suscita um diálogo que por sua vez, gera uma comunicação, que conseqüentemente resulta no sucesso do processo de ensino aprendizagem.

A fé é uma das ações determinantes para a aquisição da consciência e da capacidade realizar os feitos:

Ao falar da fé, Freire assinala que “não há também diálogo, se não há uma intensa fé nos homens. Fé no seu poder de fazer e refazer. De criar e recriar. Fé na sua vocação de ser mais, que não é privilégio de alguns eleitos, mas direito dos homens” (FREIRE, 2006, apud LAZIER, 2010, p. 84).

Esse processo de educação dos homens proposto por Paulo Freire vai de encontro a uma das grandes necessidades da educação civil dos tempos que é justamente o resgate do diálogo, numa perspectiva mais concreta, pois ele pode ser a via mais cabível para uma melhor aplicação e retenção. A fé, a esperança e a humildade complementam essa ação educativa e promove o bom sucedimento do processo de ensino aprendizagem

5. CONCLUSÕES

A educação é um tema que em si não se extenua, pois, muitas são as visões que se tem para essa dimensão da vida humana que vão desde teorias, concepções que tratam da maneira como ela pode ser aplicada com o objetivo de conseguir melhores resultados.

A educação no contexto bíblico tem uma característica marcante que é a fé em Deus que conduz a vida do Povo de Israel. No Antigo Testamento a família exerce a função de escola apropriando-se do processo de ensino e do conhecimento de Deus na educação dos

filhos. No Novo Testamento, Jesus é a maior referência de aplicador da Palavra e do Reino de Deus, o qual confere a oportunidade de integração e salvação a todos.

A educação na sociedade atual deve buscar a criação de meios em que as ações educativas possam ser mais eficientes, no que diz respeito ao processo de ensino aprendizagem. A educação libertadora de Paulo Freire é uma proposta educativa que se encontra nos moldes de uma educação construtiva, tendo o diálogo seu principal viés, reforçado pela fé, esperança e humildade

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIEDADE BÍBLICA FRANCESA. **Bíblia Tradução Ecumênica – TEB**. 1ª ed. São Paulo, Loyola, 1994.

LAZIER, Josué Adam. **Bíblia e ensino**: Por uma educação integral. Artigo. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CA/article/download/2370/2529>. acesso em 18 out 2013